

# CADERNO DE QUESTÕES

## 1º DIA

27/05/2012

## GRUPO 1

Língua Portuguesa  
Literatura Brasileira  
Química

### SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

#### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Química, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda capa deste caderno.
10. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
11. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

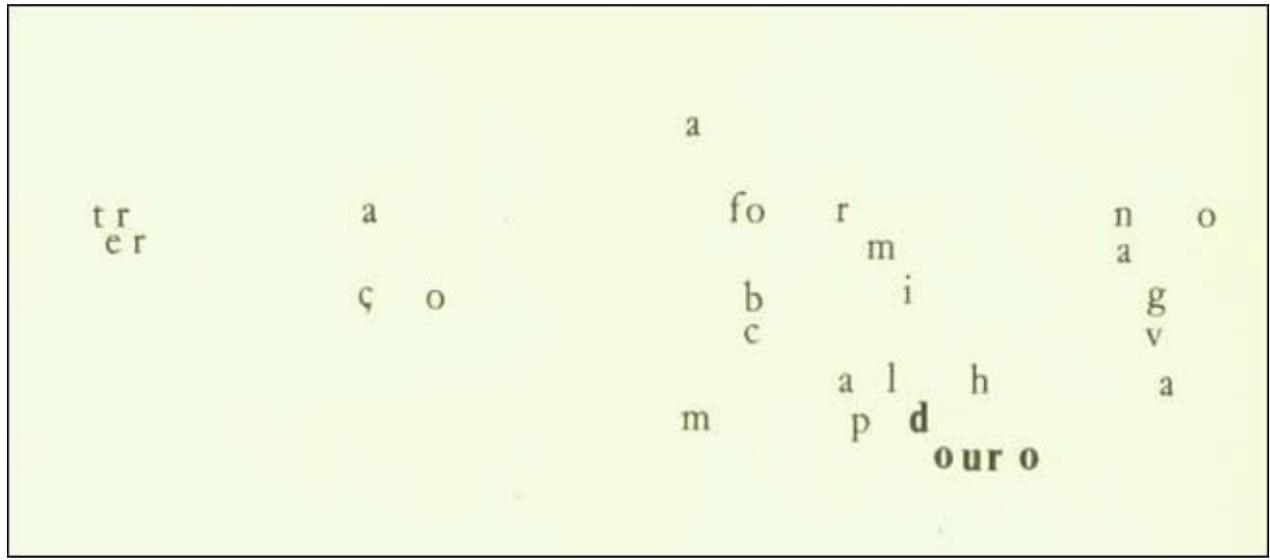


## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1

## O Formigueiro

Ferreira Gullar



Disponível em: <[http://www.antonimiranda.com.br/poesia\\_visual/ferreira\\_gullar2\\_formigueiro.html](http://www.antonimiranda.com.br/poesia_visual/ferreira_gullar2_formigueiro.html)>. Acesso em: 30 abr. 2012.

## Texto 2

## Nasce o poema

Ferreira Gullar

Não vou discutir se o que escrevo, como poeta, é bom ou ruim. Uma coisa, porém, é verdade: parto sempre de algo, para mim inesperado, a que chamo de espanto. E é isso que me dá prazer, me faz criar o poema.

E, por isso mesmo, também, copiar não tem graça. Um dos poemas mais inesperados que escrevi foi "O Formigueiro", no comecinho do movimento da poesia concreta.

É que, após os últimos poemas de "A Luta Corporal" (1953), entrei num impasse, porque, inadvertidamente, implodira minha linguagem poética. Não podia voltar atrás nem seguir em frente.

Foi quando, instigado por três jovens poetas paulistas, tentei reconstruir o poema. Havíamos optado por trocar o discurso pela sintaxe visual.

Já em alguns poemas de "A Luta Corporal", havia explorado a materialidade da palavra escrita, percebendo o branco da página como parte da linguagem, como o seu contrário, o silêncio.

Por isso, diferentemente dos paulistas – que exploravam o grafismo dos vocábulos, desintegrando-os em letras –, eu desejava expor o "cerne claro" da palavra, materializado no branco da página.

Daí por que, nesse poema, busquei um modo de grafar as palavras, não mais como uma sucessão de letras, e sim como construção aberta, deixando à mostra seu núcleo de silêncio.

Mas não podia grafá-las pondo as letras numa ordem arbitrária. Por isso, tive de descobrir um meio de superar o arbitrário, de criar uma determinação necessária.

Ocorre, porém, que essas eram questões latentes em mim, mas era necessário surgir a motivação poética para pô-las em prática.

E isso surgiu das próprias letras, que, de repente, me pareceram formigas, o que me levou a uma lembrança mágica, de minha infância, em nossa casa, em São Luís do Maranhão.

A casa tinha um amplo quintal, em que surgiu, certa manhã, um formigueiro: eram formigas ruivas que brotavam de dentro da terra.

Eu ouvira dizer que "onde tem formiga tem dinheiro enterrado" e convenci minhas irmãs a cavarem comigo o chão do quintal de onde brotavam as formigas. E cavamos a tarde inteira à procura do tesouro que não aparecia, até que caiu uma tempestade e pôs fim à nossa busca.

Foi essa lembrança que abriu o caminho para o poema, mas não sabia como realizá-lo. Basicamente, eu tinha as letras, que me lembravam formigas, mas isso era apenas o pretexto-tema para explorar a linguagem em sua ambiguidade de som e silêncio, matéria e significado. Que fazer então?

Como encontrei a solução, não me lembro, mas sei que não surgiu pronta, e sim como possibilidades a explorar.

Tinha a palavra "formiga", que era o elemento cerne. Experimentei desintegrá-la numa explosão que dispersou as letras até o limite da página e depois a reconstruí numa nova ordem: já não era a palavra "for-

miga", e sim um signo inventado. Foi então que pensei em grafar as palavras numa ordem outra e que nos permitisse lê-las.

Em seguida, surgiu a ideia mais importante para a invenção do poema: constituir um núcleo, formado por uma série de frases dispostas de tal modo que as letras de certas palavras servissem para formar outras. Nasceu o núcleo do poema, a metáfora gráfica de um formigueiro.

Ele surgiu da conjugação das seguintes frases: "A formiga trabalha na treva a terra cega traça o mapa do ouro maldita urbe".

Construído esse núcleo, o poema nasceu dele, palavra por palavra, sendo que cada palavra ocupava uma página inteira e suas letras obedeciam à posição que ocupavam no núcleo. Desse modo, a forma das palavras nada tinha da escrita comum. Não era arbitrária porque determinada pela posição que cada letra ocupava no núcleo.

"O Formigueiro" foi, na verdade, o primeiro livro-poema que inventei, muito embora, ao fazê-lo, não tivesse consciência disso.

Chamaria de livro-poema um tipo de criação poética em que a integração do poema no livro é de tal ordem que se torna impossível dissociá-los. Nos livros-poemas posteriores, essa integração é maior, porque as páginas são cortadas para acentuar a expressão vocabular. O livro-poema é que me levou a fazer os poemas espaciais, manuseáveis, e finalmente o poema-enterrado, de que o leitor participa, corporalmente, entrando no poema.

GULLAR, Ferreira. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 jan. 2012. p. E10. Ilustrada.

### — QUESTÃO 1 —

Explique por que a função metalinguística é imperiosa para o desenvolvimento do Texto 2. Cite dois trechos do texto que promovem explicitamente essa função.

(5,0 pontos)

### — QUESTÃO 2 —

A que movimento literário o poeta se refere ao dizer *Háviamos optado por trocar o discurso pela sintaxe visual*? Explique como o autor caracteriza esse movimento.

(5,0 pontos)

### — QUESTÃO 3 —

Segundo Ferreira Gullar, o processo de criação de suas palavras não foi arbitrário. Explique como surgiu a motivação poética para a criação de *O Formigueiro*.

(5,0 pontos)

### — QUESTÃO 4 —

A disposição gráfica do Texto 1 remete à arquitetura de um formigueiro, e, como tal, esse texto foi elaborado a partir de um núcleo. Segundo a descrição feita por Ferreira Gullar no Texto 2, qual é a base desse núcleo e como ele se constitui?

(5,0 pontos)

### — QUESTÃO 5 —

*O Formigueiro* foi o primeiro livro-poema inventado por Ferreira Gullar.

- Como esse autor define o livro-poema no Texto 2? (3,0 pontos)
- Ao considerar *O Formigueiro* uma invenção, o autor associa parte de sua obra a uma linha de produção. Que movimento socioeconômico essa associação evoca? (1,0 ponto)
- Que outros dois tipos de poema compõem essa linha de produção? (1,0 ponto)

**LITERATURA BRASILEIRA****— QUESTÃO 6 —**

Ao longo da narrativa de *Mãos de Cavalo*, de Daniel Galera, nota-se a busca que Hermano empreende na tentativa de construir sua identidade. Considerando-se as fases da vida do protagonista retratadas no romance, responda:

- a) quais as duas personagens que representam a coragem e a autoconfiança almejadas por Hermano na formação de sua identidade? **(2,0 pontos)**
- b) Que escolha feita por Hermano, na transição de sua adolescência para a vida adulta, revela uma fuga de seus conflitos existenciais, tornando-se um objetivo pessoal? **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 7 —**

Leia o trecho do romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

– Com força, menina, com bem força e Nossa Senhora não desampara os fiéis. Ânimo, ânimo; isto o mais que sucede é uma vez por ano. Desde que nossa mãe Eva comeu aquela maldita fruta ficamos nós sujeitas a isto. “Eu multiplicarei os trabalhos de teu parto”. São palavras de Jesus Cristo.

Já se vê que a comadre era forte em história sagrada.

ALMEIDA, Manuel Antônio. *Memórias de um sargento de milícias*. São Paulo: Martin Claret, 2009. p. 103.

A ironia é um recurso estilístico recorrentemente usado pelo narrador de *Memórias de um sargento de milícias* para ridicularizar personagens e acontecimentos do enredo. Considerando-se o trecho citado,

- a) transcreva a frase em que ocorre a ironia. **(2,0 pontos)**
- b) Responda a que se refere a ironia do narrador na frase transcrita. **(3,0 pontos)**

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 8 —**

Leia o trecho apresentado a seguir.

*Mário dá o lenço para Álvares, depois tira uma garrafinha do bolso do sobretudo e bebe. Zé Paulo se alegra.*

*ZÉ PAULO (fazendo festa para o amigo)*  
Viva, Mário! Você está de volta!

*ÁLVARES (examina o lenço e guarda-o num bolso; de outro bolso, tira um papel amassado, desdobra-o e o oferece a Zé Paulo)*

Toma... O poema do século XXI que você me pediu para escrever... Aí está.

*ZÉ PAULO (ajeita os óculos e lê em voz alta)*

“cargas expressas encomendas urgentes rastreamento  
via satélite TRUCKVAN TRUCKVAN TRUCKVAN sis-  
temas de exaustão para a indústria automotiva as três  
palavras fortes da economia são transportes armazena-  
gem distribuição protegidos por grades o motorista não  
tem a chave logística e embalagem a ação necessária  
será automática INKU 628638 dígito 2 CAUTION 96  
HIGH quem transporta quer segurança use bloqueio a  
distância”

*Mário pigarreja.*

*ZÉ PAULO (visivelmente satisfeito, dobra o papel e guarda no bolso o poema de Álvares)*  
Ótimo! Agora os dois estão no ponto... Já podemos saltar.

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 74-75.

Classificada como gênero dramático, a obra *Uma noite em cinco atos* apresenta também elementos do gênero lírico, o que configura um tipo de hibridismo comum na literatura contemporânea. Com base nessa afirmação e na leitura do trecho transcrito, responda:

- por que a escolha das personagens e suas ações são expressivas da fusão dos gêneros dramático e lírico? **(3,0 pontos)**
- Que elementos do texto justificam a classificação da obra como gênero dramático? **(2,0 pontos)**

**— QUESTÃO 9 —**

Leia o trecho apresentado a seguir.

Ainda não seria naquela tarde que Pererico falaria ao gerente, pois somavam a centenas as pessoas que aguardavam a oportunidade de serem recebidas e as audiências terminavam impreterivelmente às dezoito horas. Nem assim se abandonou à impaciência, embora lhe fosse desagradável a perspectiva de uma estada demorada fora de casa. As observações colhidas durante o tempo que passou na fila poderiam ser úteis no futuro e aumentavam a sua confiança no sucesso da missão. Verificou também que as pessoas atendidas na gerência retornavam alegres, demonstrando ter solucionado seus problemas ou, pelo menos, sido tratadas com deferência.

[...]

Pererico recuperara a segurança e o poder de decisão que exibia quando ali estivera pela primeira vez. Caminhou na direção do negro, suspendeu-o pelas axilas, obrigando-o a levantar-se:

– Hoje, miserável, ou falo com o seu chefe ou lhe quebro os dentes e espatifo os móveis do escritório.

– A violência é desnecessária: o gerente morreu.

Largou-o. O choque fora violento. Contrafeito, restava-lhe uma pergunta:

– Ficaram muitos sem falar com ele?

– Somente você. Nas duas últimas semanas, prevendo a proximidade da morte, atendeu a todos os que apareceram.

RUBIÃO, Murilo. A fila. In: \_\_\_\_\_. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 77; 87.

As reflexões existencialistas, comumente atribuídas à prosa de Murilo Rubião, são visíveis em vários contos do livro *Obra completa*, a exemplo de “A fila”. Considerando-se o enredo desse conto e sua relação com a temática citada, responda:

- a) as ações e o fracasso da personagem conduzem a que conclusão sobre a existência humana? **(3,0 pontos)**
- b) Que recurso utilizado pelo autor minimiza o caráter amargo das reflexões existencialistas contidas no texto? **(2,0 pontos)**

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 10 —**

Leia os excertos e o poema apresentados a seguir.

III

Em larga roda de novéis guerreiros  
Ledo caminha o festival Timbira,  
A quem do sacrifício cabe as honras.  
Na frente o canitar sacode em ondas,  
O enduape na cinta se embalança,  
Na destra mão sopesa a ivirapeme

[...]

IV

Andei longes terras,  
Lidei cruas guerras,  
Vaguei pelas serras  
Dos vis Aimorés;  
Vi lutas de bravos,  
Vi fortes – escravos!  
De estranhos ignavos  
Calcados aos pés.

DIAS, Gonçalves. *I-Juca-Pirama e Os Timbiras*. São Paulo: L&PM, 2007. p. 14-15; 16.

**Glossário:**

**ledo:** alegre

**canitar:** adorno de penas usado na cabeça em cerimônias indígenas

**enduape:** vestimenta indígena

**sopesa:** pesa

**ivirapeme:** arma com a qual os índios matavam seus prisioneiros

**arno**

ventilador

à noite

no quarto

esse vento

ainda esparrama

o meu pensamento

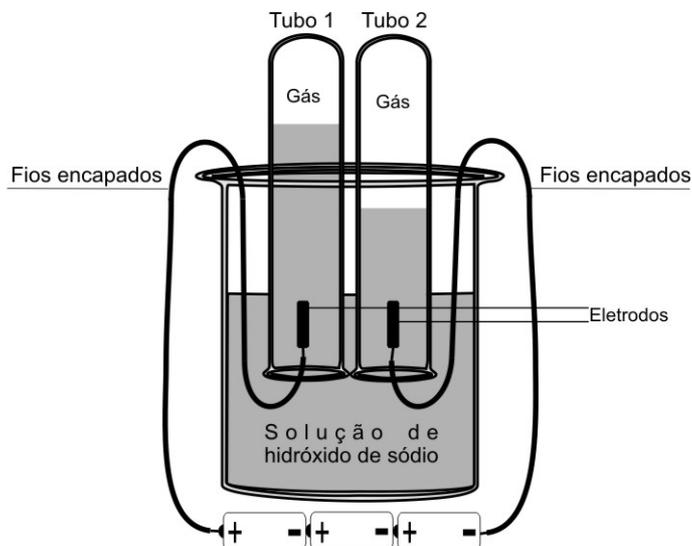
PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Cãnone Editorial, 2009. p. 81.

Gonçalves Dias, em *I-Juca-Pirama*, e Luís Araujo Pereira, em *Minigrafias*, exploram determinados recursos formais para evidenciar os sentidos dos seus textos. Considerando-se os excertos e o poema transcritos, responda:

- a) qual recurso de versificação é empregado por Gonçalves Dias para diferenciar o conteúdo dos cantos em *I-Juca-Pirama*? **(2,0 pontos)**
- b) Por que os recursos verbo-visuais contribuem para a construção dos sentidos no poema “arno”? **(3,0 pontos)**

**QUÍMICA****— QUESTÃO 11 —**

No esquema a seguir, está apresentada a decomposição eletrolítica da água. Nos tubos 1 e 2 formam-se gases incolores em volumes diferentes.



Tendo em vista os dados,

- identifique os gases formados nos tubos 1 e 2 e calcule os respectivos volumes nas CNTP, considerando a eletrólise de 36 gramas de água; **(3,0 pontos)**
- escreva a reação de combustão do gás combustível formado em um dos tubos. **(2,0 pontos)**

**— QUESTÃO 12 —**

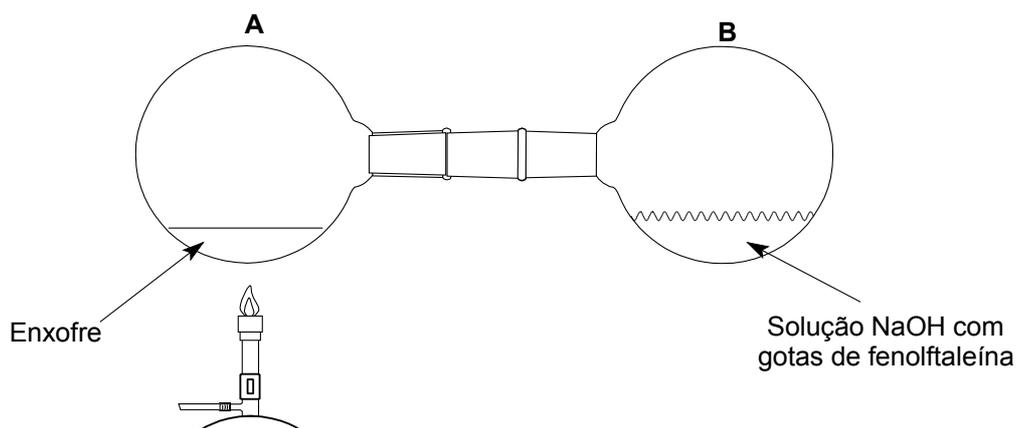
A partir de 2014, todos os automóveis nacionais serão obrigatoriamente produzidos com um dispositivo de segurança denominado *air bag*. Este dispositivo contém um composto instável, denominado azida de sódio ( $\text{NaN}_3$  (s)), que, ao ser ativado, decompõe-se em um curto intervalo de tempo. Na decomposição, é liberado sódio metálico e nitrogênio molecular (na forma de um gás) que rapidamente enche o *air bag*.

**Dado:**  $R = 0,082 \text{ atm L mol}^{-1} \text{ K}^{-1}$

- Considerando-se o exposto, escreva a equação química balanceada para a decomposição da azida de sódio. **(2,0 pontos)**
- Calcule a massa de  $\text{NaN}_3$  (s) necessária para encher um *air bag* de 50 L na temperatura de  $25^\circ\text{C}$  e pressão de 1 atm. **(3,0 pontos)**

**— QUESTÃO 13**

Observe o esquema abaixo, utilizado em um experimento para ilustrar diversos fenômenos químicos.

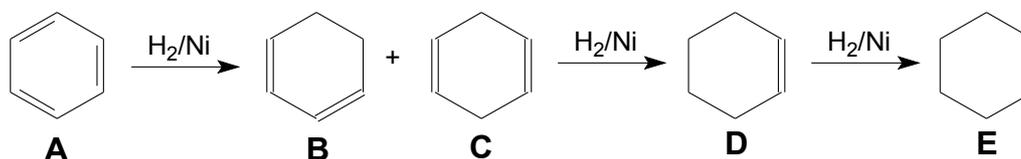


Ao ligar o bico de Bunsen, para realizar um aquecimento suave, o enxofre funde, no balão A; após algum tempo, uma névoa branca surge no interior do balão B, sendo então o aquecimento desligado. Logo após o surgimento da névoa branca, a solução de NaOH sofre uma mudança de coloração. Sobre o fenômeno observado, responda:

- qual a coloração da solução contida no balão B antes e depois da fusão do enxofre? Por que há a mudança de cor? (2,0 pontos)
- escreva as reações envolvidas no processo descrito. (2,0 pontos)
- o experimento representa a simulação de qual fenômeno que ocorre na natureza? (1,0 ponto)

**— QUESTÃO 14**

Compostos aromáticos sofrem reduções catalíticas, o que é útil quando se deseja obter outras substâncias a partir das aromáticas. O benzeno pode ser convertido em ciclohexano, conforme a sequência de reações químicas representadas a seguir.

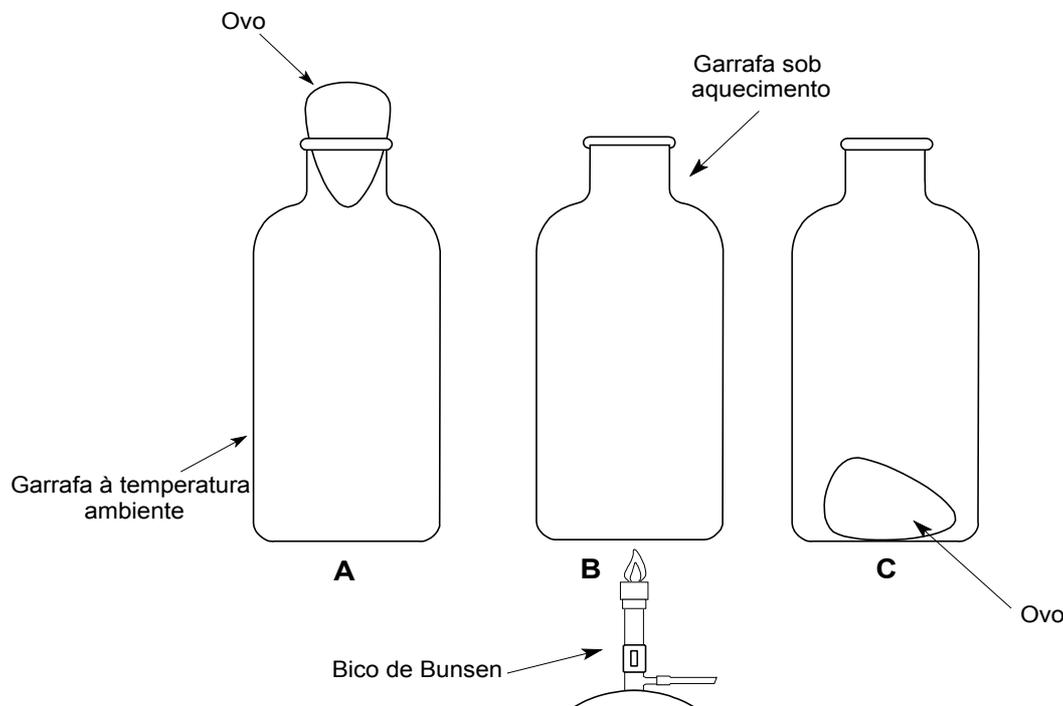


Considerando-se o exposto,

- escreva a fórmula molecular de todas as substâncias representadas; (2,0 pontos)
- identifique e escreva o tipo de isomeria existente entre **B** e **C**; (1,0 ponto)
- escreva o produto obtido quando a substância **D** for submetida a uma reação de hidratação. (2,0 pontos)

**— QUESTÃO 15 —**

Considere o esquema apresentado a seguir, em que um experimento é executado do seguinte modo: um ovo cozido e sem casca, colocado sobre o bocal de uma garrafa à temperatura ambiente, não passa para seu interior em virtude de seu diâmetro ser levemente maior que o do bocal, conforme desenho **A**. Em seguida o ovo é retirado e a garrafa é aquecida à 60 °C, conforme desenho **B**. Com a garrafa ainda aquecida, o ovo é recolocado sobre o bocal da garrafa e, durante o processo de resfriamento da garrafa, ele passa para seu interior conforme desenho **C**.



Explique o fenômeno que ocorre no experimento descrito e justifique por que o ovo, após o resfriamento, passa pelo bocal da garrafa. **(5,0 pontos)**

**— QUESTÃO 16 —**

Os processos metabólicos que ocorrem em diferentes partes do organismo permitem a obtenção da energia necessária às funções vitais. A energia química liberada nesses processos pode ser dissipada na forma de calor ou armazenada para que o organismo possa usá-la quando necessário. Na oxidação total (aeróbica) de 1 mol de glicose ( $C_6H_{12}O_6$ ) são liberados 700 kcal, formando dióxido de carbono e água. O processo de oxidação parcial (anaeróbica) ocorre nas leveduras, e a glicose é convertida em etanol e dióxido de carbono, liberando 30 kcal.

Ante o exposto,

- escreva as equações químicas balanceadas relacionadas aos dois processos de oxidação da glicose; **(2,0 pontos)**
- calcule a energia relacionada à combustão de 2 mols de etanol. **(3,0 pontos)**